

Disciplina - Tópicos Especiais em Ciências Sociais: Escrita Acadêmica e Delineamento da Pesquisa
Professor - Marcelo da Silveira Campos
Semestre - 2026.3
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Ementa:

A disciplina tem por objetivo proporcionar aos estudantes de pós-graduação uma formação teórico-empírica voltada ao desenvolvimento da pesquisa e da escrita científica em Ciências Sociais. O curso enfatiza o aprimoramento da escrita acadêmica e dos processos de comunicação científica, desde a elaboração do projeto de pesquisa até a produção e socialização dos resultados. Para tanto, a disciplina está organizada em dois eixos: (i) o debate sobre o trabalho científico e seus fundamentos epistemológicos e (iii) produção, escrita e socialização do conhecimento científico.

Procedimentos De Ensino e Avaliação

As aulas serão expositivas e com a apresentação de seminários em grupos. Além disso, será entregue uma versão final do trabalho (um artigo) ao final do curso.

Bibliografia Básica

ABREU, Alzira Alves de. A renovação do método biográfico. In: ENCONTRO ANUAL DA ANPOCS, 23., 1999, Caxambu. Grupo de Trabalho "Biografia e Memória Social". Caxambu: ANPOCS, 1999. Mimeografado.

BAUER, Martin W.; GASKELL, George (org.). Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Petrópolis: Vozes, 2002.

BECKER, Howard S. A epistemologia da pesquisa qualitativa. Revista de Estudos Empíricos em Direito, São Paulo, v. 1, n. 2, p. 184-198, jul. 2014.

BECKER, Howard S. Conferência: a Escola de Chicago. Mana, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p. 177-188, 1996.

BECKER, Howard S. Métodos de pesquisa em ciências sociais. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1984.

BECKER, Howard S. Segredos e truques da pesquisa. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

BOURDIEU, Pierre. A ilusão biográfica. In: FERREIRA, Marieta de Moraes; AMADO, Janaína (org.). Usos e abusos da história oral. Rio de Janeiro: FGV, 2006. p. 183-191.

BOURDIEU, Pierre; CHAMBOREDON, Jean-Claude; PASSERON, Jean-Claude. Ofício de sociólogo: metodologia da pesquisa na sociologia. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2010. p. 9-44.

CANDIDO, Antonio. Dialética da malandragem. In: _____. O discurso e a cidade. São Paulo: Duas Cidades, 1998. p. 19-54.

CANO, Ignacio. Nas trincheiras do método: o ensino da metodologia das ciências sociais no Brasil. Sociologias, Porto Alegre, v. 14, n. 31, p. 94-119, set./dez. 2012.

CELLARD, André. A análise documental. In: POUPART, Jean et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2008. p. 295-316.

DEBERT, Guita Grin. Problemas relativos à utilização da história de vida e da história oral. In: CARDOSO, Ruth (org.). A aventura antropológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1986. p. 141-156.

FREIRE-MEDEIROS, B. et al. Aspectos do urbano no Estado de São Paulo: o que nos dizem as teses e dissertações?. In: GUIMARÃES, I. B.; BÓGUS, L. M. M.; VIANA, L. H. V. (Org.). A cidade no debate contemporâneo. São Paulo. MAX Editora, 2024.

GRANT, Alec. Doing excellent social research with documents. London: Routledge, 2018.

KITSUSE, John I.; CICOUREL, Aaron V. A note on the use of official statistics. Social Problems, Berkeley, v. 11, n. 2, p. 131-139, 1963.

KUHN, Thomas S. A estrutura das revoluções científicas. Tradução de Beatriz Vianna Boeira e Nelson Boeira. São Paulo: Perspectiva, 1991.

MARINO, José Francisco Ferreira. Fundamentos do paradigma metodológico causal nas ciências sociais. Sociologias, Porto Alegre, v. 14, n. 31, p. 20-50, set./dez. 2012.

MOCHEL, L. Whatsapp como campo de batalha: reflexões ético-metodológicas a partir de uma etnografia em grupos de oração evangélicos. GIS – Gesto, Imagem e Som: Revista de Antropologia, São Paulo, v. 9, n. 1, 2024.

MOTTA, Luana; ZANON, B. Metodologia de pesquisa em Sociologia. São Carlos: EDUFSCar, 2024.

PAUGAM, Serge. A pesquisa sociológica. Petrópolis: Vozes, 2015.

POUPART, Jean et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

REIS, Fábio Wanderley. O tabelão e a lupa: teoria, método generalizante e ideografia no contexto brasileiro. Revista Brasileira de Ciências Sociais, São Paulo, v. 6, n. 16, p. 29-45, jul. 1991.

RANGEL, P. ; RIVETTI, Jessica; RIOS, Flavia . Lógicas que excluem: Inteligência artificial, gênero e os limites da democracia. Cadernos Adenauer (São Paulo), v. 2, p. 49-65, 2025.

RIOS, Flavia. Igualdade e diversidade étnico-raciais como política pública. CADERNOS ADENAUER (SÃO PAULO), v. 4, p. 27-41, 2019.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

VELHO, Gilberto. Becker, Goffman e a antropologia no Brasil. Sociologia, Problemas e Práticas, Lisboa, n. 38, p. 9-17, maio 2002.

WACQUANT, Loïc. Corpo e alma: notas etnográficas de um aprendiz de boxe. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.

WEBER, Max. O sentido da neutralidade axiológica nas ciências sociais e econômicas. In: WEBER, Max. Metodologia das ciências sociais. v. 2. São Paulo: Cortez, [s.d.]. p. 361-398, 2006.